

Ata reunião – 03 de setembro de 2015

1 No dia 03 de setembro de 2015, às 09:30, reuniram-se na sala de Plenárias na
2 Secretaria de Direitos Humanos, da Presidência da República:–Silvio Brasil –
3 Coordenação Geral da CONATRAE; Adilson Carvalho – Coordenação Geral da
4 CONATRAE; Judith Cavalcanti – Coordenação Geral da CONATRAE; Larissa
5 Leston – CNI; Frederico Melo – CNA; Carlos Eduardo – CONTAG; Ronilson Santos
6 – PRF/MJ; Rafael Rodrigues , Christiane Nogueira – MPT; Erico Alves –PF; Fabiola
7 Oliveira, André Roston –SIT/MTE; Evandro Rodrigues – AGU; Angelo Costa –
8 ANPT; Paulo Mércia Silva – InPacto; Luiz Machado , Luiz Fujiwara – OIT; Raissa
9 Alves – Conselho Federal da OAB; Jacqueline Carrijo, Patricia Costa – SINAIT;
10 Xavier Plassat – CPT;Jarbas Ferreira-MDS; Leonardo Batista-MDA; Paulo Tapajoz-
11 MRE; Leonardo Sakamoto – RB; Guilherme Feliciano – ANAMATRA; Raquel
12 Braga – AMB; Ricardo Rezende - GPTEC ; Uilliam Costa – UNIMIL/GO; Osvaldo
13 Barbosa – PFDC/MPF; Dimitri Cruz– COETRAE/CE; Jonata Silva –COETRAE/MA;
14 Leila Silva- COETRAE/PA; Vera Oliveira – MAPA; Tatiana Aragão – DPU.
15 (Embora não tenham se apresentado, também participaram da reunião: Cátia Araújo,
16 Camila Assis e Edilene Santos. Todas compõem a equipe da Coordenação Geral da
17 CONATRAE/SDH.)

18 Silvio inicia a reunião agradecendo a presença de todas e todos. Pede desculpas pela
19 ausência do Ministro em razão de uma viagem para uma demanda no Maranhão.
20 Sugere a inversão da pauta para que haja tempo de os representantes do MTE chegue
21 e consiga fazer os informes quanto ao tema de seu interesse. Silvio pergunta se há
22 considerações sobre a ata da reunião anterior. Frederico pede que a ata seja validada
23 na reunião posterior, já que o documento foi enviado com menos de 24 horas antes
24 desta reunião. O pleno acatou a solicitação de Frederico .

25 **Tema: Pesquisa OIT**

26 A pesquisadora Maia Sprandel, consultora da OIT, explica que o objetivo da pesquisa
27 foi identificar quais os bancos de dados existentes no Brasil, de forma a apoiar a
28 política de combate ao trabalho escravo no país. Fez apresentação dos resultados da
29 pesquisa. [A apresentação da pesquisa segue em anexo]. Resultados: com exceção do
30 banco de dados da CPT, os bancos estão vinculados a humores políticos que podem
31 por exemplo não ser preenchidos adequadamente a depender do interesse político
32 daquele momento. Os desafios técnicos estão basicamente relacionados às
33 metodologias de coleta, armazenamento e estratificação dos dados, já que os bancos
34 utilizam processos diferentes. A sugestão é que sejam feitos seminários de troca de
35 informações e criação de metodologia uniforme. Luis fala ainda da base de dados da
36 OIT, que traz informações sobre os municípios brasileiros. Luis Fujiwara explica
37 como se chegou à ideia desta pesquisa. Osvaldo pede que a apresentação em power
38 point seja enviada por e-mail e coloca à disposição o banco de dados do MPF. Raquel
39 Braga sugere que seja feita uma correlação com os dados sobre trabalho infantil,
40 considerando que vários trabalhadores e trabalhadoras adultos encontrados em
41 condição análoga à de escravo iniciaram no trabalho infantil. Xavier fala dos dados da
42 CPT. Jacqueline sugere que outros grupos sejam envolvidos e cita os trabalhadores

43 estrangeiros, indígenas e migrantes. Silvio coloca a SDH à disposição para repositório
44 das informações dos diversos órgãos e instituições que possam contribuir.

45 Deliberação: Será feito um seminário com as instituições responsáveis pelos bancos
46 de dados: MDS, MTE e CPT.

47 Tema: Sinaít – As condições de trabalho de auditores e auditoras do trabalho

48 Jacqueline Carrijo fala das condições precárias da categoria. Fala da mobilização
49 nacional em que auditores têm entregue os cargos de chefia e feito paralizações para
50 que as condições de trabalho sejam vistas. Por vezes, não há carros e material de
51 escritório, além do número reduzido de auditores e auditoras. O déficit chega a quase
52 5 mil no país inteiro. As missões institucionais do MTE ficam prejudicadas.
53 Jacqueline pede apoio da CONATRAE para que seja solicitado novo concurso
54 público. Carlos Eduardo fala das dificuldades de conversar com ministérios que são
55 essenciais na discussão. Defende que está não é uma questão de ausência de recurso
56 somente mas sobretudo uma questão de escolhas de prioridades. Propõe que sejam
57 convidados representantes desses ministérios para uma conversa em âmbito da
58 CONATRAE. Guilherme coloca a ANAMATRA à disposição considerando
59 especialmente a importância da categoria no combate ao trabalho escravo. Ângelo
60 Fabiano se solidariza com o pedido do SINAÍ e coloca a ANPT à disposição,
61 especialmente nas articulações políticas necessárias. André Roston fala que hoje são
62 pouco mais de dois mil servidores e servidoras ativos. Mais da metade entraram na
63 carreira antes de 2004. Sakamoto acrescenta a preocupação com a autonomia dos
64 auditores, especialmente num caso em que uma juíza solicitou ao Ministro do MTE
65 que faça uma revisão quanto ao processo administrativo, o que pode indicar a criação
66 de uma “terceira instância” administrativa. Evandro buscará maiores informações
67 sobre o caso para que a AGU se posicione, se considerar adequado. Jacqueline pede
68 que além das medidas técnicas sugeridas, que seja feita uma articulação política com
69 o MTE, para que o Ministro faça prevalecer o rito formal. Oswaldo não considera
70 uma boa ideia já que isso seria descumprimento a uma ordem judicial, mas que mais
71 adequada a contestação técnica. Jacqueline considera importante como pressão social,
72 como ato simbólico e não exatamente esperando que o Ministro haja. André lembra
73 que as ações não devem ser contra a autoridade local que foi a descumpridora do feito
74 e não o Ministro. Silvio sintetiza as propostas: formar comissão para dialogar com o
75 Ministro e esperar um posicionamento da AGU, que inclusive pode subsidiar a
76 conversa com o Ministro. André esclarece que já há um posicionamento da AGU
77 sobre o caso. Evandro buscará o documento e demais informações para serem
78 remetidas a CONATRAE. Ângelo Fabiano pede que antes da conversa com o
79 Ministro o caso seja enviado ao grupo para que todos tenham acesso ao inteiro teor. A
80 comissão será composta por: SINAÍ, AGU, ANPT, CONTAG e SDH.

81 Deliberação: A CONATRAE convidará representantes do ministério da Fazenda,
82 Planejamento e Casa civil para debater as possibilidades de aumento de número de
83 auditores.

84 Ricardo Rezende faz breve apresentação do livro que foi lançado pelo GPTEC. Relata
85 da sua preocupação com os chineses no Rio de Janeiro. Silvio fala da delicadeza do
86 tema e sugere que o tema volte à reunião da CONATRAE como ponto de pauta a ser
87 discutido.

88 Tema: Comissão de Análise Prévia

89 Fizemos reunião essa semana, caminhamos muito basicamente os pontos de pauta
90 foram as sugestões do SINAIT inicialmente dos pontos trabalhadores em navios de
91 cruzeiros e trabalho infantil ficam responsáveis. Do ponto de vista metodológico foi
92 definido que seja indicado um relator, caso o proponente não seja do grupo. Fabiola
93 lembra que há outro grupo que debate o tema trabalho infantil, o CONAETI, e sugere
94 que seja feito diálogo com este grupo no âmbito do GT que se forme. Ângelo Fabiano
95 sugere que o coordenador do setor de transportes aquaviários do MPT também seja
96 convidado.

97 Deliberação: A coordenação-geral dará seguimento a isso, trazendo como ponto de
98 pauta na próxima reunião.

99 Tema: Informes

100 Adilson fala das articulações com os Estados para fortalecimento das COETRAEs.
101 Considerando o adiantado dos procedimentos e as condições políticas, os Estados em
102 diálogo são: MA, BA e MT. Lembra que, no dia 28 deste mês, já está construída uma
103 agenda com o Secretário Paulo Maldos, em Cuiabá.

104 Leila, representante da COETRAE PA, se apresenta, agradece a recepção e pergunta
105 sobre o fluxo de diálogo da CONATRAE com as COETRAEs. Silvio explica que dar
106 resposta a estas perguntas são exatamente o objetivo das ações da CONATRAE. Leila
107 sugere que antes das reuniões ordinárias da CONATRAE sejam feitas reuniões
108 técnicas com representantes das COETRAEs. Silvio esclarece que as formas de
109 diálogo têm sido construídas. Fala da criação da Comissão de construção do Encontro
110 Nacional e pede que a COETRAE PA participe.

111 Dimitri do CE relata as condições gerais da COETRAE.

112 Jonatas, do MA, fala da dinâmica de atuação da COETRAE. O Fundo é uma das
113 ações que tem demandado atenção da COETRAE MA, além do alinhamento com as
114 ações de âmbito nacional.

115 Xavier fala da atuação da COETRAE TO.

116 Silvio sugere que seja feito nas reuniões ordinárias informes das COETRAES.

117 Vera Oliveira fala da importância da CONATRAE em projetos e parcerias de outros
118 ministérios.

119 Silvio agradece a presença das COETRAES

120 Leonardo Batista faz informe sobre a Instrução Normativa 83 publicada em 6 de
121 agosto de pelo INCRA.

122 Anexo 1 – Apresentação da pesquisa da OIT.